

A INFLUÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NO DESEMPENHO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

Maurílio Soares Barcelos Rocha¹
Vitória Ferreira Alvarenga Vieira¹
Paulo Cecilio de Oliveira Junior¹
Luiza Cristina de Magalhães Dutra¹
Arthur Costa Pereira Silva¹
Sthefane Brandão Barbosa²
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes³

gracianerq@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal; atleta; odontologia e odontologia do esporte.

1 INTRODUÇÃO

Para Galvão (2018), a Odontologia Desportiva consiste em uma nova área de atuação ligada à Odontologia, com vistas a melhorar a performance esportiva e a saúde bucal dos atletas de alto rendimento, além de prevenir lesões e traumas orofaciais. Além disso, Lima (2012) diz que a Odontologia Esportiva envolve a prevenção e o tratamento de injúrias orofaciais e doenças orais relacionadas a atletas, bem como a coleção e a disseminação de informações sobre as injúrias dentárias em atletas e o encorajamento de pesquisa na prevenção de tais injúrias. Ademais, a Odontologia do Esporte vem ganhando espaço e se tornando mais conhecida; mostrando que assim como a medicina, a nutrição e a fisioterapia, ela também possui sua importância no desempenho do atleta (Lima, 2019). Segundo Carvalho (2020), a saúde bucal é essencial para o bem-estar geral e a qualidade de vida, especialmente em atletas, que são vulneráveis a problemas bucais devido às exigências do esporte. Estudos mostram que, além de traumas dentários, outros problemas bucais afetam o desempenho esportivo, destacando a importância de uma boa condição oral para o rendimento atlético. Soma-se a isso, o surgimento de outros problemas bucais; como o risco de cárie, doenças periodontais e erosão dentária, que podem ser derivados da alimentação e ingestão de líquidos que são fundamentais para a prática esportiva, mas que, ao mesmo tempo, podem prejudicar o desempenho esportivo (Schulze, 2024). Para Souza (2020), o atendimento odontológico pode melhorar o desempenho dos atletas, promovendo a saúde bucal e prevenindo alterações que possam atrapalhar a rotina esportiva. Com isso, nota-se que, segundo Alves (2017), a saúde bucal é parte integrante da saúde sistêmica e é necessária para o bom rendimento

¹ Acadêmico(a) do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix.

² Cirurgiã-Dentista pela UFF-NF; Mestre em Clínica Odontológica pela UFF-NF; Especialista em Prótese Dentária pela Faculdade Arnaldo; Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix.

³ Cirurgiã-Dentista pela UFF; Especialista em Endodontia pela UFMG; Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Vértice-Univértix; Mestre em Endodontia- UFF; Especialista em Odontologia do Esporte-USP; Doutorado em andamento pela UFMG; Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix.

físico. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura que visa analisar os impactos da saúde bucal na prática esportiva.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em julho de 2024, na qual foram utilizados artigos, livros e teses pesquisados nas bases de dados “SciELO”, “Google Acadêmico” e “Minha Biblioteca”. Os descritores utilizados foram: “Saúde bucal”, “atleta”, “odontologia” e “odontologia do esporte”, por meio dos operadores Booleanos “and” e “or”. Como critérios de inclusão foram considerados artigos, livros e dissertações entre os anos de 2012 e 2024. Foram excluídos trabalhos em outros formatos textuais incompatíveis com a temática abordada, além de que com as informações oriundas dos materiais de pesquisa foi possível a confecção do presente trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Odontologia do Esporte foi reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) como uma especialidade no ano de 2015 e desde então vem tendo seu reconhecimento difundido no meio esportista. Com isso, o cirurgião dentista passou a integrar equipes multidisciplinares com o objetivo de investigar, tratar, prevenir, reabilitar e compreender a influência dos distúrbios bucais no desempenho de atletas de alto desempenho (Barberini, 2016). No Brasil, o primeiro dentista esportivo Mário Trigo, que esteve presente nas Copas do Mundo de Futebol de 1958, 1962 e 1966, observou que os jogadores com focos de infecção dentária demoravam mais para se recuperar de contusões, e quando essas infecções eram tratadas, a recuperação dos atletas se acelerava consideravelmente (Andrade *et. al.*, 2017; apud Carvalho, 2020). Em um estudo, Schulze (2024) relatou uma alta prevalência de doenças bucais em atletas ocasionadas pelo consumo recorrente de alimentos ricos em açúcares ou carboidratos, dentre esse estudo foi constatado: cárie dentária, erosão dentária, gengivite e doença periodontal. Embora a ocorrência de doenças bucais varie entre diferentes esportes, a prevalência entre atletas profissionais e de elite no Reino Unido foi significativa, com muitos relatando impactos no desempenho (Gallagher, 2019). Conforme Lima (2012) mencionou em seu livro, a relação entre doenças sistêmicas e infecções periodontais e endodônticas sugere que a saúde e o desempenho dos atletas podem ser comprometidos por essas condições, especialmente considerando a influência direta ou indireta dos micro-organismos em lesões musculoesqueléticas, comuns entre atletas. Merle (2022) observou em estudos realizados com jovens atletas alemães, os que praticavam esportes competitivos apresentaram, em comparação com atletas amadores, piores índices de condições bucais, o que implicou na necessidade de um melhor acompanhamento odontológico a fim de promover a saúde bucal e o melhor desempenho dos atletas. Corroborando com os achados literários anteriores, nota-se que a ausência de saúde bucal pode prejudicar as atividades e o desempenho esportivo dos atletas, por isso o profissional de odontologia esportiva busca melhorar a saúde geral dos atletas, favorecendo um desempenho superior em suas atividades (Andrade *et. al.*, 2017; apud Carvalho, 2020). Em suma, Souza (2020) conclui que o atendimento odontológico pode melhorar o desempenho dos atletas, promovendo a saúde bucal e prevenindo alterações que possam atrapalhar a rotina esportiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, a presente revisão de literatura evidencia a importância crucial da saúde bucal para o desempenho de atletas de alto rendimento e a partir do seu reconhecimento oficial em 2015, a Odontologia Desportiva, destaca-se na prevenção, diagnóstico e tratamento de problemas bucais que afetam diretamente a performance esportiva. Ademais, devido às exigências de suas atividades, atletas são especialmente suscetíveis a cáries, erosão dentária, gengivite e doenças periodontais, influenciadas pelo consumo frequente de alimentos ricos em açúcares e carboidratos. Além disso, nota-se que problemas bucais não tratados podem comprometer seriamente o desempenho atlético, desde a capacidade de treinamento até a performance em competições, podendo levar a inflamações sistêmicas e lesões musculoesqueléticas. Portanto, a saúde bucal deve ser uma prioridade no planejamento de cuidados de saúde para atletas, com uma abordagem holística que considere todos os aspectos da saúde do indivíduo. Em suma, a promoção da saúde bucal em atletas de alto rendimento é vital não apenas para prevenir doenças bucais, mas também para assegurar que esses atletas possam alcançar e manter um desempenho superior em suas atividades esportivas.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, A. M.; BONIS, R. D. **Odontologia desportiva: a influência da saúde bucal na performance dos atletas da Vila Olímpica de Manaus**. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/4480>. Acesso em 17 jun. 2024.

CARVALHO, P. E.; LIMA JÚNIOR, C. M. A.; DANTAS, K. B. A. .; SOUZA, D. M. de .; OLIVEIRA, C. C. da C. .; DANTAS, E. H. M. A saúde bucal na performance física de atletas. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e784998129, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.8129. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8129>. Acesso em: 12 jun. 2024.

LIMA, Danilo Lopes F. **Odontologia Esportiva - O Cirurgião-dentista no Cuidado do Esportista**. Grupo GEN, 2012.

Souza, J. J. de ., Grande, R. S., Bahls, R., & Santos, F. A.. (2020). **EVALUATION OF THE ORAL HEALTH CONDITIONS OF VOLLEYBALL ATHLETES**. *Revista Brasileira De Medicina Do Esporte*, 26(3), 239–242. <https://doi.org/10.1590/1517-869220202603214217>

SCHULZE A, Busse M. **Sports Diet and Oral Health in Athletes: A Comprehensive Review**. *Medicina (Kaunas)*. 2024 Feb 13;60(2):319. doi: 10.3390/medicina60020319. PMID: 38399605; PMCID: PMC10890155.

LIMA, A. C. A.; CARDOSO, E. L. de O.; FERREIRA JUNIOR, P. R. L.; BENTO, G.; HADDAD, M. F. Odontologia do esporte: revisão de literatura. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, [S. l.], v. 8, n. 12, 2020. DOI: 10.21270/archi.v8i12.4646. Disponível em:

<https://archhealthinvestigation.emnuvens.com.br/ArcHI/article/view/4646>. Acesso em: 13 jun. 2024.

BARBERINI, Alexandre Fonseca. Odontologia do esporte. **Assunto em pauta, Colgate. ed**, v. 22, p. 1-4, 2016.

ALVES, D. C. B. et al.. ODONTOLOGIA NO ESPORTE: CONHECIMENTO E HÁBITOS DE ATLETAS DO FUTEBOL E BASQUETEBOL SOBRE SAÚDE BUCAL. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, n. 5, p. 407–411, set. 2017

GALLAGHER, J; et. al. Oral health and performance impacts in elite and professional athletes. **Community Dent Oral Epidemiol**. 2018 Dec;46(6):563-568. doi: 10.1111/cdoe.12392. Epub 2018 Jun 25. PMID: 29938820.

MERLE CL, Richter L, Challakh N, Haak R, Schmalz G, Needleman I, Wolfarth B, Ziebolz D, Wüstenfeld J. **Orofacial conditions and oral health behavior of young athletes: A comparison of amateur and competitive sports**. Scand J Med Sci Sports. 2022 May;32(5):903-912. doi: 10.1111/sms.14143. Epub 2022 Mar 7. PMID: 35174553.

CARVALHO, P. E. A saúde bucal na performance física de atleta. **Research Society and Development**, v. 9, n. 9, e784998129, 09, 2020 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.8129>